



A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater): um novo modelo de desenvolvimento rural ainda distante da agricultura familiar

Alexandre Augusto Ramos de Faria^a e Rogério Allon Duenhas^b

Resumo: Desde a década de 1990 o meio rural brasileiro vem passando por profundas transformações. O desenvolvimento rural deixou de ter um caráter unicamente produtivista e econômico e agregou outras dimensões como a ambiental, a social, a política e a cultural. Várias políticas públicas de apoio à agricultura familiar foram criadas, dentre elas a Pnater, que rompeu com o antigo modelo difusionista de Ater e priorizou as populações rurais que sempre ficaram esquecidas pelo poder público. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica cujo objetivo é analisar os avanços e os desafios

a Graduado em Medicina Veterinária. Mestrando em Planejamento e Governança Pública na UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. alexan.faria@hotmail.com

b Doutor em Desenvolvimento Econômico. Professor na UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. rogerioduenhas@utfpr.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-0766-0322>

dessa nova Ater que emergiu com a Pnater. O estudo demonstrou que a Pnater é uma grande conquista para a agricultura familiar pois privilegia o desenvolvimento rural sustentável, a metodologia participativa, a multidisciplinaridade, a agricultura de base ecológica, questões de gênero, raça, etnia e geração, além de ser o caminho pelo qual os pequenos produtores poderão ter acesso às novas ferramentas tecnológicas. No entanto, também foi revelado que, além de serem poucos os produtores que recebem os serviços de Ater no país, grande parte dos técnicos ainda resistem em abandonar o antigo modelo de extensão rural.

Palavras-chave: Extensão rural. Agricultura familiar. Desenvolvimento rural.